



Evento	Salão UFRGS 2015: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise de um sistema de testagem móvel para a detecção de cocaínicos em fluido oral
Autor	RAFAELA ORNEL DOS SANTOS
Orientador	FLAVIO PECHANSKY

A cocaína é um estimulante do sistema nervoso central, o que confere à essa droga, mesmo em diferentes formas de apresentação, alto potencial dependógeno. O Brasil é um dos países com maior uso de cocaínicos no mundo, sendo responsável por cerca de 20% do consumo global dessas substâncias. O uso desse tipo de droga, além de estar relacionado a diversos malefícios à saúde, altera a capacidade de julgamento do usuário, não só colocando-o em risco, como também deixando a sociedade vulnerável aos seus comportamentos. Evidências sugerem que o uso de cocaína representa um alto risco para acidentes de trânsito fatais. Um estudo em Porto Alegre mostrou que 9,2% dos motociclistas envolvidos em acidentes estavam sob efeito de cocaína. Nesse contexto, a utilização de tecnologias de rápida detecção de Substâncias Psicoativas (SPAs) através de fluidos corporais auxiliaria na prevenção da morbimortalidade causada pelo uso de cocaínicos tanto no contexto clínico quanto relacionado à segurança viária. O DDS2 é um sistema portátil de testagem de drogas de abuso em fluido oral, uma matriz biológica de fácil acesso e de difícil adulteração, que indica em aproximadamente 5 minutos a presença de até seis classes de substâncias: opióides, cocaínicos, benzodiazepínicos, anfetaminas, metanfetaminas e THC. Entretanto, por se tratar de uma tecnologia recém desenvolvida, não existem estudos que comprovem a sua acurácia. O presente estudo tem como objetivo validar o dispositivo DDS2 quanto à detecção de cocaínicos através do fluido oral. Para isso, usuários de substâncias psicoativas que buscam atendimento em ambulatórios, internações e emergências psiquiátricas na cidade de Porto Alegre estão sendo convidados a participar da pesquisa. Além do fluido oral, amostras de sangue e urina também estão sendo coletadas para posterior análise através do método de cromatografia líquida, método padrão ouro em toxicologia para a detecção de SPAs. Serão investigados os indicativos de seletividade, especificidade, precisão, sensibilidade e robustez do dispositivo. Até o momento, cerca de 30 sujeitos foram incluídos no estudo e o manual para a utilização do equipamento foi traduzido e adaptado para a utilização no país. Uma vez que o dispositivo se mostre eficaz para a detecção de SPAs, será implementada a segunda fase do trabalho, que consistirá na testagem do mesmo numa amostra de motoristas em rodovias brasileiras junto a policias rodoviários federais, avaliando a possibilidade de uso do dispositivo como “drogômetro” em fiscalizações no trânsito. Ao final do estudo, se confirmada a confiabilidade do equipamento, o DDS2 poderá ser utilizado nas internações, ambulatórios e emergências psiquiátricas, auxiliando no monitoramento de pacientes com transtorno por uso de substâncias. Ainda, o dispositivo poderá ser empregado na fiscalização de condutores quanto ao uso de SPAs e em análises rotineiras de motoristas profissionais. Portanto, este estudo fornecerá uma avaliação crítica do DDS2, norteando critérios para a implementação do dispositivo nos contextos de saúde e segurança brasileiras, minimizando intercorrências devido ao abuso de substâncias.